

# Feminismo Negro

Leitura: AKOTIRENE, CARLA. São Paulo, ED. Pólen, 2019

Por Júlia Xavier

# Crítica ao feminismo branco hegemônico

- A autora expõe as falhas do feminismo tradicional em contemplar as experiências e demandas de mulheres marginalizadas, evidenciando seu caráter **excludente e monocromático**;
- O livro também dá voz a feminismos marginalizados, como o feminismo negro, indígena, lésbico, popular, entre outros, ampliando o leque de perspectivas e experiências dentro do movimento feminista. Assim, o livro dá **visibilidade aos feminismos periféricos**.
- “O feminismo precisa ser plural, para ser verdadeiro”
- “Não há uma única forma de ser mulher, e não há um único feminismo”

# Características centrais do Feminismo Negro

- **INTERSECCIONALIDADE:**

O feminismo negro se baseia na compreensão de que as opressões de gênero, raça e classe se cruzam e se potencializam na vida das mulheres negras, criando uma realidade de opressão múltipla e específica.

- **CENTRALIDADE DA EXPERIÊNCIA DAS MULHERES NEGRAS:**

O feminismo negro parte da vivência das mulheres negras como ponto de partida para a análise e a construção de suas lutas. Isso significa reconhecer as opressões e violências específicas que elas enfrentam, como o racismo estrutural, a misoginia, a homofobia e a transfobia.



# Características centrais do Feminismo Negro

- **AUTONOMIA E AUTODETERMINAÇÃO:**

O feminismo negro luta pela autonomia e a autodeterminação das mulheres negras em todos os aspectos da vida, desde o direito ao seu corpo e à sua sexualidade até a participação política e econômica.

- **CRÍTICA AO RACISMO NO MOVIMENTO FEMINISTA:**

O feminismo negro critica a invisibilidade e marginalização das mulheres negras dentro do movimento feminista tradicional, que muitas vezes falha em considerar suas demandas e experiências específicas.

# Características centrais do Feminismo Negro

- **AMPLIAÇÃO DA AGENDA FEMINISTA:**

O feminismo negro amplia a agenda do movimento feminista para **incluir temas** como o racismo estrutural, a violência policial contra a população negra, a criminalização da pobreza, entre outros.

- **ALIANÇAS ESTRATÉGICAS:**

O feminismo negro busca construir alianças estratégicas com outros movimentos sociais que lutam contra formas de opressão, como o movimento antirracista, o movimento LGBTQIA+ e o movimento dos trabalhadores.



# Características centrais do Feminismo Negro

- **VISIBILIDADE E REPRESENTATIVIDADE:**

O feminismo negro luta pela maior **visibilidade e representatividade** das mulheres negras em todos os âmbitos da sociedade, desde a mídia e a cultura até a política e a academia.

- **DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS:**

O feminismo negro busca **desconstruir os estereótipos** negativos que recaem sobre as mulheres negras, como a hipersexualização, a criminalização e a invisibilidade de sua intelectualidade.

# Características centrais do Feminismo Negro

- **VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA:**

O feminismo negro valoriza a cultura afro-brasileira e luta por sua preservação e difusão, reconhecendo-a como um elemento fundamental da identidade das mulheres negras.

- **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL:**

O feminismo negro busca a transformação social profunda, que elimine todas as formas de opressão e garanta a igualdade de direitos e oportunidades para todas as mulheres, independentemente de sua raça, gênero, classe, orientação sexual ou identidade de gênero.



# Conclusão

- O feminismo negro é uma corrente fundamental dentro do movimento feminista, que contribui para a **construção de um movimento mais diverso, inclusivo e interseccional**, capaz de **enfrentar as desigualdades** de forma abrangente e eficaz. Através da luta pela autonomia das mulheres negras, pela desconstrução do racismo e pela valorização da cultura afro-brasileira, o feminismo negro busca **construir uma sociedade mais justa e igualitária para todas as pessoas**.



# Exemplos de Autoras Feministas Negras citadas no livro:

- Bell hooks
- Angela Davis
- Audre Lorde
- Sueli Carneiro
- Djamila Ribeiro
- Luana Góssundi

# Feminismos em Movimento

Camila Galetti & Jéssica Melo Rivetti



# Contextualizando

- **CRÍTICA À INVISIBILIDADE:** A autora destaca a invisibilidade e marginalização das mulheres negras dentro do movimento feminista tradicional, que não reconhecia as especificidades das opressões sofridas por elas.
- **INTERSECÇÃO ENTRE RACISMO E SEXISMO:** O Feminismo Negro surge como uma resposta à necessidade de analisar as opressões de gênero em articulação com o racismo, reconhecendo que as mulheres negras vivenciam uma intersecção de desigualdades.

# Principais características do Feminismo Negro, segundo Lélia Gonzalez

- A centralidade da raça e da etnia na análise das opressões sofridas pelas mulheres negras;
- A crítica à invisibilidade e à marginalização das mulheres negras dentro do movimento feminista tradicional;
- A luta por uma sociedade antirracista e antissexista, que reconheça e valorize a diversidade das mulheres.



# Principais pautas do Feminismo Negro, segundo Lélia Gonzalez

- Combate ao racismo e à discriminação racial em todas as suas formas;
- Valorização da cultura e da identidade afro-brasileira;
- Garantia dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres negras;
- Luta por políticas públicas que atendam às necessidades específicas das mulheres negras em áreas como saúde, educação, trabalho e segurança.

# Importância do Feminismo Negro

- **VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO:** O Feminismo Negro é fundamental para dar visibilidade às mulheres negras dentro do movimento feminista e para reconhecer as especificidades das opressões que elas vivenciam.
- **LUTA POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA:** A luta do Feminismo Negro contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todas as mulheres, combatendo o racismo, o sexismo e todas as formas de discriminação.
- **INSPIRAÇÃO PARA OUTROS MOVIMENTOS:** O Feminismo Negro se configura como uma fonte de inspiração para outros movimentos sociais, que também lutam contra a opressão e por uma sociedade mais justa.



# Outros verbetes sobre o Feminismo Negro

- "História do Feminismo no Brasil" por Helena Hirata;
  - "Interseccionalidade" por Djamila Ribeiro;
  - "Violência contra a Mulher" por Sílvia Fernandes;
  - "Movimentos Sociais Feministas" por Raquel Rolnik.

# Conclusão

- O livro "Feminismos em Movimento" oferece uma análise valiosa do Feminismo Negro no Brasil, reconhecendo sua **importância histórica**, suas **características principais** e suas **lutas por uma sociedade mais justa e igualitária**.
- O Feminismo Negro é um **movimento vivo e em constante processo de construção**, que se **adapta** às novas realidades e desafios, buscando sempre fortalecer a luta pela emancipação das mulheres negras.
- A leitura do verbete de Lélia Gonzalez e do livro como um todo é fundamental para quem deseja se aprofundar no conhecimento do Feminismo Negro e contribuir para o avanço de seus objetivos.



OBRIGADA PELA ATENÇÃO !!!!

